

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

JOÃO NEIVA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO

JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 40

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais
do Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

35p. (Série: Estatísticas municipais, 40: João Neiva).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. João Neiva (ES) –
Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	7
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites	9
3.2 .1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente por situação do domicílio - 1991/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999	13
4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991	14
4.3 Saúde	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-998..	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997 ..	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998	17
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, Segundo especialidade - 1995-1998	17
4.4 Educação	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998 ..	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996.....	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998.....	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	21
4.5 Segurança.....	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998.....	21
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998.....	21

5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	22
5.1 Agropecuária	22
5.1.1 Utilização das terras -1995-1996	22
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996.....	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura -1995-1996.....	23
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995-1996	23
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996	24
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996	24
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1995-1996.....	24
5.2 Indústria	25
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997.....	25
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	26
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	26
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	27
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	27
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	28
7.1 Energia	28
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	28
7.2 Saneamento.....	28
7.2.1 Número de ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994-1996	28
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	28
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997.....	29
7.4 Habitação	29
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996 ..	29
7.4.2 Déficit habitacional	29
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	29
7.5 Comunicação	30
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	30
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998.....	30
7.6 Transporte.....	31
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	31

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.**INFORMAÇÕES GERAIS****2.1 Histórico**

Chamava-se João Augusto Neiva o deputado federal baiano que apresentou projeto de instalação de uma rede ferroviária Vitória-Minas, cuja autorização foi dada em 1905. João Neiva passou a chamar-se a estação, por sugestão do Dr. Pedro Nolasco, em homenagem ao deputado. Em torno dela surgiu o povoado com o mesmo nome. O terreno para a realização da obra foi doado, em 15 de novembro de 1906, pelo Sr. Negri Orestes, grande proprietário local.

Mas a história do município principia muito antes, com a chegada dos imigrantes, principalmente os italianos, para o Brasil.

Embora hoje pertencente ao município de Ibirapu, a localidade de Demétrio Ribeiro pode ser considerada o ponto inicial de irradiação do povoamento da região abrangida pelo município de João Neiva. Em 1817 ali chegava a família Baroni, mais tarde as famílias Sarcineli, Da-Rós, Faustini e Guzzo.

Outras povoações foram criadas a partir da busca de terras para o cultivo do café. Registrem-se duas: a povoação fundada em 1887, pelo engenheiro Antônio Francisco de Ataíde e que recebeu o nome de Acioli, em homenagem ao coronel Francisco de Barros Accioly Vasconcelos, então inspetor geral de Terras e Colonização do país; e a de Cavalinhos, nome originado pelo fato de estar próxima a uma montanha cujo formato é de um cavalo deitado.

Mas Acioli e Cavalinhos sofreram um revés: em 1947 a Vale do Rio Doce comprava a linha férrea e mudava seu itinerário. Afastadas da linha, essas duas localidades tiveram seu desenvolvimento estancado.

A povoação de João Neiva, longe de ser afetada por essas mudanças, continuou desenvolvendo-se, graças à instalação da oficina de manutenção da CVRD. Aliás, já anteriormente destacava-se esta localidade em relação às demais que hoje compõem o território do município. Merece menção o papel desempenhado por um armazém, ali estabelecido, e que pertencia ao Sr. Negri Orestes. Para tal estabelecimento confluíam os produtos trazidos pelos tropeiros de Demétrio Ribeiro e Acioli, para serem negociados e transportados a outros centros maiores.

O fato é que João Neiva cresceu, tornando-se distrito importante do município de Ibirapu, deste desmembrando-se em 11 de maio de 1988, sob a égide da Lei N.º 4.076. Foi o município instalado em 29 de janeiro de 1989.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Pólo Linhares	Lei nº 5.120 de 01/12/95 Lei nº 5.469 de 23/09/97 Lei nº 5.849 de 18/05/99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 4.076	11/05/1988	01/01/1989	Ibiraçu

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
João Neiva	Santo Afonso
Acioli	Cristal
	Piraqueaçu
	Barra do Triunfo
	Cavalinho

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	63	0,00368	53	0,00310	-	-
17 anos	91	0,00532	68	0,00397	-	-
18 a 24 anos	962	0,05623	818	0,04782	-	-
25 a 34 anos	1.423	0,08318	1.264	0,07389	22	0,00129
35 a 44 anos	1.142	0,06676	984	0,05752	12	0,00070
45 a 59 anos	854	0,04992	769	0,04495	11	0,00064
60 a 69 anos	442	0,02584	347	0,02028	2	0,00012
mais de 69 anos	293	0,01713	150	0,00877	4	0,00023
Total	5.270	0,30806	4.453	0,26030	51	0,00298 continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1996						
16 anos	63	0,00331	64	0,00337	-	-
17 anos	120	0,00631	93	0,00489	-	-
18 a 24 anos	1.000	0,05258	902	0,04743	-	-
25 a 34 anos	1.463	0,07693	1.265	0,06652	16	0,00084
35 a 44 anos	1.223	0,06431	1.115	0,05863	16	0,00084
45 a 59 anos	943	0,04959	830	0,04364	10	0,00053
60 a 69 anos	470	0,02471	409	0,02151	3	0,00016
mais de 69 anos	377	0,01982	198	0,01041	4	0,00021
Total	5.659	0,29756	4.876	0,25639	49	0,00258
1998						
16 anos	20	0,00104	41	0,00214	-	-
17 anos	67	0,00350	57	0,00297	-	-
18 a 24 anos	1.066	0,05561	943	0,04919	-	-
25 a 34 anos	1.482	0,07731	1.298	0,06771	16	0,00083
35 a 44 anos	1.268	0,06615	1.208	0,06302	15	0,00078
45 a 59 anos	1.091	0,05692	936	0,04883	10	0,00052
60 a 69 anos	463	0,02415	427	0,02228	2	0,00010
mais de 69 anos	461	0,02405	265	0,01382	5	0,00026
Total	5.918	0,30873	5.175	0,26997	48	0,00250

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral -TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
282,23	19° 45' 08"	40° 22' 53"	81	80,000	0,6111

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2 .1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Colatina e Linhares
Ao Sul:	Ibiraçu
A Leste:	Aracruz
A Oeste:	Santa Teresa e São Roque do Canaã

Fonte: IPES

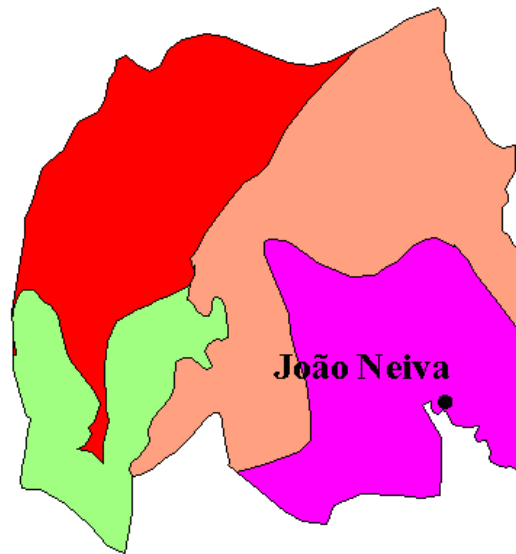
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce Suruaca	83.400	1. 140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibiraçu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus
Riacho	1.850	-	1.320,16	-	Aracruz, Ibiraçu, João Neiva e Santa Teresa





Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.







Área: 282,23 Km²

ZONAS NATURAIS			ÁREA (%)
Zona 3		Terras de temperaturas amenas, acidentadas e transição chuvosa/seca	14,00
Zona 4		Terras quentes, acidentadas e chuvosas	24,80
Zona 5		Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	34,70
Zona 6		Terras quentes, acidentadas e secas	26,50

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de João Neiva.

Tabela 1 - Algumas características das unidades naturais por zonas do Município de João Neiva

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)		Declivida de	Nº meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
				7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente por situação do domicílio - 1991/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1991	13.472	100	8.994	67	4.478	33
1996	14.259	100	10.334	72	3.925	28

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
João Neiva	14.462	14.632	14.803

Fonte: IBGE

4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	14.259	7.150	7.109
0 a 04	1.191	593	598
05 a 09	1.353	682	671
10 a 14	1.513	771	742
15 a 19	1.580	821	759
20 a 24	1.255	621	634
25 a 29	1.168	578	590
30 a 34	1.177	586	591
35 a 39	1.051	524	527
40 a 44	933	489	444
45 a 49	660	345	315
50 a 54	515	244	271
55 a 59	442	198	244
60 a 64	421	201	220
65 a 69	374	192	182
70 anos e mais	602	295	307
Idade ignorada	24	10	14

Fonte: Contagem da População, 1996 - IBGE

4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
João Neiva	14.259	282,23	50,52

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
João Neiva	13.472	8.994	4.478	14.259	10.334	3.925
João Neiva	11.166	8.613	2.553	12.298	9.895	2.403
Acioli	2.306	381	1.925	1.961	439	1.522

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	- 1,50
João Neiva	1,14	2,82	- 2,60

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)
	1991
Estado	63,81
João Neiva	65,60

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 - PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	3	3,85	2	2,53	1	1,15	4	4,30	2	3,45		
Algumas afecções originadas no período perinatal	4	5,13	5	6,33	3	3,45	1	1,08	3	5,17		
Causas externas	11	14,10	4	5,06	12	13,79	14	15,05	9	15,52		
Doenças do aparelho circulatório	28	35,90	-	-	24	27,58	19	20,43	12	20,69		

continua

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Doenças do aparelho digestivo	4	5,13	23	29,11	4	4,60	3	3,23	3	5,17		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	4	5,06	1	1,15	1	1,08	3	5,17		
Doenças do aparelho respiratório	6	7,69	-	-	3	3,45	8	8,60	3	5,17		
Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	1	1,15	1	1,08	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	2,56	4	5,06	2	2,30	4	4,30	1	1,72		
Gravidez, parto e puerpério	-	-	2	2,53	-	-	-	-	-	-		
Malformações congênicas defor e anom cromossômicas	-	-	1	1,27	1	1,15	-	-	-	-		
Neoplasias	-	-	7	8,86	10	11,49	11	11,83	6	10,34		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	20	25,64	26	32,92	23	26,44	27	29,02	16	27,60		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	1,27	2	2,30	-	-	-	-		
Total	78	100,00	79	100,00	87	100,00	93	100,00	58	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	16,67	1	16,67	-	-	-	-	-	-		
Algumas afecções originadas no período perinatal	4	66,66	4	66,66	3	60,00	1	50,00	3	100,00		
Malformações congênicas defor e anom cromossômicas	-	-	1	16,67	1	20,00	-	-	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	16,67	-	-	1	20,00	1	50,00	-	-		
Total	6	100,00	6	100,00	5	100,00	2	100,00	3	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	6	7,69	6	7,59	5	5,75	2	2,15	3	5,17
De 01 a 04 anos	-	-	2	2,53	-	-	-	-	1	1,72
De 05 a 19 anos	5	6,41	1	1,27	3	3,45	3	3,23	1	1,72
20 a 49 anos	24	30,77	13	16,46	16	18,39	21	22,58	10	17,24
50 anos e mais	42	53,85	55	69,62	61	70,11	67	72,04	43	74,14
Idade ignorada	1	1,28	2	2,53	2	2,30	-	-	-	-
Total	78	100,00	79	100,00	87	100,00	93	100,00	58	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Esquistossomose	14	96,81
Gonorréia	1	6,91
Hanseníase	3	2,07
Meningite	2	13,83
Sífilis Congênita	1	6,91
Sífilis Não Especificada	1	6,91
Tuberculose	10	69,15

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000

Dados sujeitos à revisão

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	22,23	18,30	18,44	18,88	20,37
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,57	5,58	6,10	6,43	3,96
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	19,29	23,17	19,01	7,33	10,07
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	16,08	15,44	15,21	3,66	6,71
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	3,22	7,72	3,80	3,66	3,36
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	53,85	69,62	70,11	72,04	74,14

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, Segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		8	8	8	8
Obstetrícia		13	13	13	13
Clínica médica		16	16	16	16
Pediatria		7	7	7	7
Total		44	44	44	44

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	197	414	411	310	130
Municipal	311	315	279	587	352
Particular	-	49	73	68	41
Federal	-	-	-	-	-
Total	508	778	763	965	523

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	2.375	91,52	2.274	91,10	2.293	91,94	2.199	94,05	2.056	100,00
	Rural	220	8,48	222	8,90	201	8,06	139	5,95	-	-
	Total	2.595	100,00	2.496	100,00	2.494	100,00	2.338	100,00	2.056	100,00
Municipal	Urbana	580	96,18	548	96,14	520	95,94	599	87,32	863	79,91
	Rural	23	3,82	22	3,86	22	4,06	87	12,68	217	20,09
	Total	603	100,00	570	100,00	542	100,00	686	100,00	1.080	100,00
Particular	Urbana	-	-	66	100,00	105	100,00	81	100,00	135	100,00
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	66	100,00	105	100,00	81	100,00	135	100,00
Total	Urbana	2.955	92,40	2.888	92,21	2.918	92,90	2.879	92,72	3.054	93,36
	Rural	243	7,60	244	7,79	223	7,10	226	7,28	217	6,64
	Total	3.198	100,00	3.132	100,00	3.141	100,00	3.105	100,00	3.271	100,00

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	594	100,00	596	100,00	708	100,00	654	100,00	705	100,00
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	594	100,00	596	100,00	708	100,00	654	100,00	705	100,00
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	594	100,00	596	100,00	708	100,00	654	100,00	705	100,00
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	594	100,00	596	100,00	708	100,00	654	100,00	705	100,00

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	763	814	93,7

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População Faixa Etária de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	2.351	2.338	100,6

Fonte: SEDU/IJSN

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.067	1.691.552	301.058	17.7
João Neiva	13.467	9.042	1.428	15.8

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	7	11	10	10	10
	Rural	4	5	4	5	5
	Total	11	16	14	15	15
Ensino fundamental	Urbana	9	11	11	11	11
	Rural	9	9	8	8	8
	Total	18	20	19	19	19
Ensino médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	1	1	1	1	1
Total	Urbana	17	23	22	22	22
	Rural	13	14	12	13	13
	Total	30	37	34	35	35

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	229	120	143	180
	Municipal	89	61	37	104
	Particular	26	24	16	37
	Total	344	205	196	321
Rural	Estadual	20	11	13	15
	Municipal	20	13	10	16
	Particular	0	0	0	0
	Total	40	24	23	31
Total	Estadual	249	131	156	195
	Municipal	109	74	47	120
	Particular	26	24	16	37
	Total	384	229	219	352

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	2.288	68,0	2.204	69,4	2.389	71,7	2.423	73,6
Reprovados	698	20,8	575	18,1	456	13,7	442	13,4
Evadidos	187	5,6	213	6,7	266	8,0	252	7,6
Transferidos	190	5,6	185	5,8	221	6,6	179	5,4
Total	3.363	100,0	3.177	100,0	3.332	100,0	3.296	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	342	56,3	450	63,6	485	68,7
Reprovados	106	17,4	106	15,0	59	8,4
Evadidos	146	24,0	112	15,8	138	19,6
Transferidos	14	2,3	40	5,6	23	3,3
Total	608	100,0	708	100,0	705	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	13	2
1995	16	2
1996	15	1
1997	18	3
1998	23	5

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Anos	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	19	4	-
1995	30	4	1
1996	27	9	1
1998	31	4	0

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras -1995-1996

Utilização das Terras	1995-1996
Lavouras (ha)	
Permanentes	2.242
Temporárias	447
Temporárias em descanso	149
Matas e florestas	
Naturais	1.100
Plantadas	207
Pastagens (ha)	
Naturais	6.690
Plantadas	6.551
Terras produtivas não utilizadas (ha)	
Sem desagregação	200
Total¹	18.593

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996

Especificação	Efetivo (Em cabeças)
Asininos	2
Avicultura ¹	5.309
Bovinos	10.099
Caprinos	7
Codornas (em mil cabeças)	0
Coelhos	80
Equinos	354
Muare	50
Ovinos	48
Suínos	1.066

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996

Culturas	Produção (t)	Área (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)
Lavoura temporárias			
Arroz em casca	10	6	2
Batata doce	1	0	0
Feijão em grãos	-	-	-
Milho em grãos	24	44	18
Cana-de-açúcar	2.375	50	48
Mandioca	261	33	36
Lavoura permanentes			
Banana	135	82	195
Borracha coagulada	1	2	1
Café em coco	1.694	1.373	1.381
Cacau	50	103	49
Coco-da-baía ¹	31	3	8
Laranja ¹	176	5	5

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura -1995-1996

Produto	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	1	2
Cenoura	0	0
Chuchu	0	0
Couve	1	1
Pepino	1	0
Quiabo	0	0
Repolho	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995-1996

Especificação	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	2	6
Lã (tonelada)	0	0
Leite de vaca (mil litros)	2.567	609
Ovos de galinha (mil dúzias)	15	14

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto	Pinus Americano
Existentes	207	-
Plantadas no período	6	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos		Área	
	1995-1996	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	56	18,12	242	1,30
10-50 (ha)	138	44,66	3.560	19,15
50-100 (ha)	73	23,62	5.158	27,74
100-200 (ha)	26	8,41	3.721	20,01
200-500 (ha)	15	4,85	4.703	25,29
+ 1.000 (ha)	1	0,32	1.210	6,51
Total	309	100,00	18.594	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado	
	ABS	%
Empregados permanentes	101	2,02
Empregados temporários	57	1,14
Outras condições	405	8,09
Parceiros	697	13,92
Responsável e membros não remunerados da família	3.748	74,84
Total	5.008	100,00

Fonte: IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	5	17,86	27	6,32
Bebidas	6	21,43	6	1,41
Construção civil	1	3,57	2	0,47
Editorial e gráfica	1	3,57	3	0,70
Madeira	3	10,71	85	19,91
Material de transporte	1	3,57	106	24,82
Material elétrico e de comunicação	1	3,57	3	0,70
Mecânico	1	3,57	4	0,94
Metalúrgico	1	3,57	131	30,68
Minerais não metálicos	4	14,29	47	11,01
Mobiliário	2	7,14	1	0,23
Serviços industriais de utilidade pública	1	3,57	8	1,87
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	1	3,57	4	0,94
Total	28	100,00	427	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.902.500	3.572.708	3.991.758	4.957.342	6.340.342
Receita Tributária	75.224	239.781	279.011	335.859	375.924
Impostos	41.405	141.905	181.189	244.219	271.463
IPTU	4.456	57.642	59.177	64.069	75.041
ISS	25.008	62.383	103.314	148.269	164.472
ITBI	11.941	21.880	18.698	31.881	31.950
Taxas	17.491	80.240	96.176	91.640	104.461
Outras Receitas Tributárias	16.328	17.636	1.646	-	-
	1.567.014	2.820.182	3.224.278	3.745.817	5.131.693
União	733.033	1.476.464	1.673.360	1.822.770	2.932.347
Cota-parte FPM	730.070	1.471.948	1.664.455	1.795.361	2.093.351
Outras Transferências	2.963	4.516	8.905	27.409	838.996
Estado	833.981	1.343.718	1.550.918	1.923.047	2.199.346
Cota-parte ICMS	784.880	1.261.882	1.395.620	1.811.883	1.894.672
Outras Transferências	49.101	81.836	155.298	111.164	304.674
Outras Receitas Correntes	260.262	512.745	488.469	875.666	832.725
RECEITAS DE CAPITAL	31.059	13.556	424.288	136.263	278.867
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-	-
União	-	-	-	-	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	31.059	13.556	424.288	136.263	278.867
RECEITA TOTAL	1.933.559	3.586.264	4.416.046	5.093.605	6.619.209

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES
 Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

ANOS	VAF ¹		IPM ²
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	20.193.625	0,295	0,368
1996	22.816.002	0,324	0,385
1997	19.275.581	0,242	0,418

Fonte: SEFA

Nota: (1) Valor adicionado fiscal

(2) Índice de participação do município

Elaboração: IPES

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	362.003	69,83	414.068	73,97	529.368	71,72
IPVA	156.388	30,17	145.711	26,03	208.787	28,28
Total	518.391	100,00	559.779	100,00	738.155	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
3.927	4.076	4.162	4.312	4.461	20.721.927	27.319.540	23.922.809	21.862.778	24.896.573

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Número de ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994-1996

Especificação	1994	1995	1996
Ligações			
Água	2.979	3.218	3.339
Esgoto	-	-	-
Economias			
Água	3.593	3.861	3.998
Esgoto	-	-	-
População atendida			
Água	9.747	14.534	-
Esgoto	-	-	-
Hidrometração	2.883	2.984	3.100

Fonte: FNS

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e

gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
14.462	3.403	0,5420	0,6247	0,0000	0,3479	0,2899	0,5439	0,5946	0,8114	0,4693	0,5307	7

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
1996		2.209	445	852	136	3.642

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material”. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
3.642	416	155	571	16

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	1.251	1.251	1.312	1.429	1.847
Analógico	1.251	1.251	1.251	1.251	126
Digital	-	-	-	-	1.721
Móvel	-	-	53	178	-
Terminais em serviço	1.219	1.229	1.267	1.415	1.658
Residencial	974	976	969	982	1.323
Não residencial	206	215	202	210	232
Tronco	14	13	18	20	26
Uso público	25	25	25	25	77
Móvel	-	-	53	178	-
Telefones em serviço	1.052	1.013	951	-	-
Posto de serviço	5	5	5		4

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Ano	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	01	01	-
1995	01	01	01	-
1996	01	01	01	-
1997	01	-	01	04
1998	01	-	01	04

Fonte: ECT

Nota: Elaboração: IPES

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	365	-	714	-	1.079
C. trator	-	32	-	-	32
Caminhão	-	148	1	-	149
Camioneta	96	90	240	-	426
Motociclo	-	-	137	-	137
Ônibus	-	18	-	-	18
Reboque	-	-	-	22	22
Semi-reboque	-	-	-	27	27
1995					
Automóvel	365	-	714	-	1.079
C. trator	-	32	-	-	32
Caminhão	-	148	1	-	149
Camioneta	96	90	240	-	426
Motociclo	-	-	137	-	137
Ônibus	-	18	-	-	18
Reboque	-	-	-	22	22
Semi-reboque	-	-	-	27	27
1996					
Automóvel	370	-	955	-	1.325
C. trator	-	37	-	-	37
Caminhão	-	153	1	-	154
Camioneta	102	105	277	--	484
Motociclo	-	-	172	-	172
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	27	-	-	27
Reboque	-	-	-	23	23
Semi-reboque	-	-	-	32	32
Triciclo	-	-	1	-	1

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1997					
Automóvel	329	1	1.106	-	1.436
C. trator	-	51	-	-	51
Caminhão	-	141	1	-	142
Camioneta	91	107	293	-	491
Motociclo	-	-	198	-	198
Motoneta	-	-	6	-	6
Ônibus	-	26	-	-	26
Reboque	-	-	-	26	26
Semi-reboque	-	-	-	41	41
Triciclo	-	-	1	-	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

